



**Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 09 a 11 de outubro de 2023 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho**  
**Pai! Mãe! Eu Não Quero Ser Heterossexual!**  
**A Sexualidade Entendida Como Opção Na Perspectiva De Pais De Adolescentes Atendidos Pelo Serviço De Psicologia Aplicada- Unisl Porto Velho**

**Vinícius Alves Fontenele de Carvalho, Centro Universitário São Lucas**  
[viniciusalvesfontenele@hotmail.com](mailto:viniciusalvesfontenele@hotmail.com)

**Ana Clara da Silva Rocha Gonçalves, Centro Universitário São Lucas,**  
[anaclarasrg@gmail.com](mailto:anaclarasrg@gmail.com)

**Eliane Gamas Fernandes, Centro Universitário São Lucas**  
[eliane.fernandes@saolucas.edu.br](mailto:eliane.fernandes@saolucas.edu.br)

**INTRODUÇÃO.** A pesquisa buscou analisar, por meio da análise do discurso, quais as narrativas construídas pelos pais acerca da sexualidade humana ao buscarem acompanhamento psicoterapêutico para seus filhos no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), visando compreender como este tema é encarado e pode ser abordado na comunicação entre pais e filhos que buscam tratamento psicoterapêutico, pois, percebe-se que existe uma preocupação dos pais para com os filhos diante dos problemas socioculturais atuais, mas muitos não se sentem preparados para debater e conversar a respeito de questões relacionadas à sexualidade por considerá-las delicadas – o que os distancia dos filhos adolescentes. Ao analisarmos esse fenômeno do ponto de vista analítico podemos inferir que essas lacunas causadas por silenciamentos e distanciamentos podem ser prejudiciais para a relação e comunicação entre pais e filhos, e, ainda, para a constituição subjetiva desses sujeitos, uma vez que se criam relações atravessadas por tabus. A presença desses conflitos pode resultar em desequilíbrio na relação, tornando ainda mais difícil o enfrentamento da situação. Os pais sentem-se impotentes e delegam essa função a terceiros, como a escola, os profissionais da saúde e a sociedade (NERY et al. 2015). **OBJETIVO.** O objetivo deste resumo consiste em apresentar as análises das narrativas construídas por pais de adolescentes, descrevendo as estratégias mais utilizadas pelos pais na abordagem sobre sexualidade com seus filhos, identificando os fundamentos que sustentam as narrativas sobre sexualidade e levantando os sentidos atribuídos pelos pais sobre as vivências da própria sexualidade e sobre a sexualidade dos filhos. **MATERIAL E METODOLOGIA:** A pesquisa buscou analisar as narrativas construídas pelos pais acerca da sexualidade humana ao buscarem acompanhamento psicoterapêutico para seus filhos no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA). Trata-se de um estudo de natureza qualitativa,

construído a partir do levantamento de cerca de 300 fichas de triagem, das quais restaram 11 fichas selecionadas. A partir dessa seleção, chegou-se ao total de 4 entrevistados. Utilizou-se a técnica de entrevista semiestruturada, aplicada com dois pais e uma mãe de adolescentes entre 12 e 18 anos, entrevistados entre fevereiro e abril de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os resultados obtidos, resolvemos salientar o eixo sexualidade enquanto opção, visto que, conforme análise dos discursos, os pais entendem que sexualidades dissonantes são vistas como uma opção de antagonismo à matriz heterossexual, tomada enquanto única alternativa. Aqui, destacam-se as narrativas dos pais que sustentam a ideia da sexualidade enquanto opção dos filhos, na qual a matriz heterossexual é tomada enquanto única e natural, o que resulta na invalidação de sexualidades que divergem a este padrão ao ponto de deslegitimar a existência de sujeitos que se identificam com estas, contribuindo para processos de regulação que fundamentam a heteronormatividade, levando-os a encarar a sexualidade dos filhos como uma escolha que poderá ser alterada, visto que esta não atende a norma estabelecida que é lida como inerente a todos os sujeitos. Dentro dos resultados obtidos, outro fato importante encontrado nas narrativas foi o da violência intrafamiliar, sejam por meio de agressões físicas ou verbais. Estas formas de violência surgem como “garantias” da perpetuação da matriz heteronormativa. Soliva e Silva (2014) demarcam o movimento desta violência dos pais na situação de intolerância com filhos que fogem a essa matriz, os relacionando ao fato de que os próprios pais não lidam com temáticas mais íntimas como sua própria sexualidade, sendo a agressão, seja física ou verbal, a primeira resposta de recriminação e contenção diante do exposto pelos filhos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, o estudo se fez relevante uma vez que pesquisas relacionadas à saúde e representações sociais tendem a gerar respostas em múltiplas esferas, dentre elas impactos dentro nas esferas da comunidade, da cidade/estado e na contribuição dentro do campo produtivo. Com este estudo conclui-se que os participantes puderam refletir e analisar sobre suas narrativas em relação à própria sexualidade e a sexualidade de seus filhos, bem como identificar as formas de abordar este tema com seus filhos. Dentre as reflexões inferidas a partir das narrativas dos participantes da pesquisa, o eixo sexualidade enquanto opção ficou evidente, visto que, conforme apontado por todos os pais, a sexualidade de seus filhos foi percebida enquanto algo “confuso” ou “imaturo”, reforçando a ideia de que qualquer sexualidade além da heterossexual é percebida enquanto “confusão” ou “escolha”.

**Palavras- chave:** Sexualidade; Opção Sexual; Pais e Filhos; Homofobia; Bifobia.